

## Homenagens, assinatura de termos de cooperação e palestra

Ainda pela manhã, a abertura da reunião foi marcada pela entrega da Comenda Ordem ao Mérito do CNOMP ao ex-ouvidor do MP do Estado de São Paulo, Roberto Fleury, e por uma moção de boas-vindas ao novo ouvidor da instituição, Gilberto Nonaka. Membro colaboradora da Ouvidoria Nacional do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), a promotora do MP do Distrito Federal, Rose Meire Cyrillo, afirmou que o CNMP tem trabalhado para que seja criada uma Política Nacional de Atendimento ao Público, com padrões de funcionamento para as Ouvidorias. “Este é um passo importante que estamos trabalhando para concluir em breve. Além disso, a Ouvidoria Nacional deve assinar, no final do mês, termo de cooperação com o Ministério da Transparência para que todo ente que contrate com a União seja obrigado a criar um canal de comunicação com o público, com todos os MPs podendo aderir. O objetivo é buscar alinhamento com as Ouvidorias que serão instaladas”, destacou.

A ouvidora-geral de Porto Velho/RO, Luciane Szymczak, detalhou aos presentes as dificuldades do trabalho que vem realizando à frente do órgão. “Quando iniciamos nossa atuação, em 2017, os cofres estavam vazios. Não tínhamos gabinete e quando consegui uma sala precisei comprar os móveis com recursos próprios. O mais difícil é dar continuidade às atividades que, apesar de eficazes, ainda não andam no ritmo que gostaríamos. Mesmo com as dificuldades, a nossa cidade é considerada a capital da Região Norte mais transparente do país, e eu acredito que a Ouvidoria contribuiu muito para que esse resultado fosse atingido”, afirmou.

Na parte da tarde, foram assinados dois relevantes convênios. O primeiro deles, com a Controladoria-Geral da União. O termo de cooperação prevê o ingresso das ouvidorias dos MPs estaduais na Rede Nacional de Ouvidorias. “Fechamos essa parceria num momento importante. Os municípios com menos de 100 mil habitantes também serão obrigados, a partir do final de junho, a cumprir a Lei federal 13.460 que, apesar de não obrigar a instalação de ouvidorias, define tais canais como o principal meio para recebimento de manifestações dos cidadãos. Desta forma, a lei abrangerá proteção e defesa do usuário dos serviços públicos, em todos os níveis. Nossa rede já conta com mais de 800 integrantes e a participação de órgãos colaboradores, e torna-se mais rica com o ingresso do CNOMP, com quem desenvolveremos ações colaborativas para a troca de experiências, capacitações e o compartilhamento de sistemas de informação, para melhor atendimento à população”, descreveu o ouvidor-geral da União, Valmir Gomes Dias.

A segunda parceria foi firmada com a Unicef (Fundo Internacional de Emergência para a Infância das Nações Unidas), em termo assinado por sua representante, Luciana Phebo, e o presidente do CNOMP, Héverton Alves de Aguiar, prevendo promoção de canais de denúncias, otimização de plataformas virtuais de divulgação da causa e compartilhamento de experiências. “Essa parceria é estratégica para ambas as instituições, e serve para ampliar no país a escuta sobre violação dos direitos de crianças e adolescentes, cujo atendimento possui especificidades. Todos nós ganharemos em termos de capilaridade e expertise de atendimento”, resumiu a coordenadora do escritório do Unicef no Rio de Janeiro.

A programação do dia foi encerrada com a palestra de Fernando Cesar Pereira Ferreira, ouvidor-geral do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que deu detalhes sobre a criação do Sistema Integrado Nacional de Direitos Humanos (SINDH) e a implementação de recursos como o novo banco de desaparecidos, as centrais de atendimento 100 e 180, a busca por maior qualificação das denúncias e a ampliação dos canais de recebimento das mesmas. Fernando criticou a ‘inadequação’ das políticas públicas existentes

que, em sua avaliação, pecam por tratar especificamente de pequenas parcelas da população, consideradas as mais vulneráveis, sem propor uma visão sobre todo, isto é, sem se dar conta de que a violência ocorre no seio familiar, pouco importando questões como classe ou cor.